



Christ the King


Presbyterian Church
in Quincy

LIVING CHRIST,
PREACHING CHRIST



ESBOÇO DA EXPOSIÇÃO
DE MARCOS 1:1

ESSE DOCUMENTO É IDEAL EM CONJUNTO COM
A PREGAÇÃO EM ÁUDIO. CONTIDA NESSE
MESMO LINK. ESSE ESBOÇO REPRESENTA UM
TRANSCRITO DA MENSAGEM E NÃO SEGUE
REGRAS TRADICIONAIS DE REDAÇÃO.



"O EVANGELHO DE JESUS CRISTO"

Texto Bíblico: Marcos 1:1

Introdução: Marcos escreve o seu Evangelho por volta do ano 65 d.C. a Cristãos Romanos em uma período de severas dificuldades e perseguições.

- Provas: Tradução de termos Aramaicos (3:17;5:41;15:22, explicação de costumes Judaicos (7:3-4; 12:18), registro da hora Romana ao invés da Judaica (6:48; divisão noite em 4); uso de termos em Latin (5:9;15:16).
- Autoria: Segundo 1Pe 5:13 nessa mesma época Marcos estava com a apóstolo em Roma quando ele compôs a sua versão da vida de Jesus, e Pedro com certeza o influenciou em sua composição.
- O Evangelho é anônimo, mas a evidência universal da igreja primitiva não deixa dúvida que é ele o autor inspirado pelo Espírito, e que a sua principal fonte humana foi Pedro.
- Evidências da igreja primitiva.
- Autoria; Quem é Marcos?

Transição #1: E qual era a situação desses Cristãos naquela época que eles receberam o Evangelho de Marcos? Uma pista é que a urgência do Evangelho de Marcos foi em parte em vista da crucificação de Pedro(Eusébio).

- Contexto histórico: Meados dos anos 60 o imperador era Nero.
- Evidência histórica: Tacitus; Incêndio de Roma.

Ódio, repúdio, perseguição, a Cristãos em catacumbas... agora chega a mão desses Cristãos a primeira cópia de um registro escrito da vida de Jesus jamais a ser circulada no mundo antigo.

Aplicação: Jesus também foi "impelido pelo espírito a enfrentar "feras"(Mc 1:13). Os Romanos também o crucificaram (Propósito pastoral; 8:35).

“Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.”

Essa frase é a chave do 1:1-13 e o título de todo o livro. Assim como no princípio (arce) Deus disse “haja luz” e houve, nesse “princípio” é uma outra luz que invade a história, pra dar início a uma nova era no reino de Deus que trará a tona uma nova criação. Marcos nos aponta pra um “princípio,” um novo começo, uma etapa redentora inédita, o início de algo novo. A palavra “Evangelho” que até então denominava a proclamação de um evento que comunicava um “boa nova,” (1Re 4:12; 1Sam 3:19) vira pra Marcos uma pessoa que suscita a necessidade de um novo gênero literário. Porque a alma do livro reside nisto que a boa nova só é boa porque “Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.” Por isso, a uma velocidade acelerada, característica do menor Evangelho Marcos chega a dois cumes no seu relato, Um em cada metade do seu livro. Os dois cumes provam a tese do 1:1 (8:29; 15:39).

Transição#2: Marcos intenta comunicar: “Essa é a a boa-nova da vinda de um novo Rei!” Ele vai vencer a guerra se entregando ao inimigo e depois triunfando sobre todas as forças oponentes do mundo por meio da sua ressurreição.

Aplicação: O Senhor vê a ruína, vê a opressão, vê a morte e decide intervir com Salvação, inaugurando uma nova era, um novo período, um “princípio” que na pessoa de Jesus representa o cumprimento de toda a boa promessa de Deus. O evangelho são as boas novas proclamadas, Quem trouxe essa notícia e por causa de quem essas coisas se dão?(João: 1:1-8; Jesus: Marcos 1:14-15).

Conclusão: Esse é o “Princípio do Evangelho de Jesus Cristo.” De acordo com Marcos, começa em João (1:1-13), e seguiremos semana que vem.

Mensagem pregada em 02.06.2022.